

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM
Centros de Ciências Sociais Aplicadas - Departamentos de Administração
Av. Colombo, 5.790 – Zona 07 – 87020-900 – Maringá – Pr. –
Fonefax: (44) 3011-4941

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	CÓDIGO	SEM./ANO
60 H/A	04	DAD4112	2/2019

DISCIPLINA: Micropolíticas e Bem-Estar Comum

Linha de Pesquisa: Estudos Organizacionais e Sociedade

PROFESSOR: William Antonio Borges

EMENTA:

A disciplina se pauta em entender a produção como dever, pela ótica do desejo intensivo, que se estabelece em paradoxo com a linguagem, a cultura, a identidade e o sujeito. Neste contexto, o estudo abarca as micropolíticas ativa e reativa nas suas relações com a macropolítica. Trata-se de uma leitura crítica sobre o inconsciente colonial-capitalístico, realizada por meio da afirmação do pensamento no intensivo, pensamento nômade, em multiplicidades e no diálogo com o Bem-Estar Comum. A abordagem se constrói no encontro com as contribuições de Espinosa, Nietzsche, Deleuze e Guattari, Foucault e Antonio Negri.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Cartografias do Desejo: política, subjetividade e história;
2. A Caosmose Esquizo: um novo paradigma estético;
3. Genealogia, transvalorização e linguagem;
4. Micropolíticas ativa e reativa;
5. Bem-Estar Comum.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Participação em sala de aula - 25 pontos
Experimentações em registros - 25 pontos
Trabalho Final: Artigo - 50 pontos

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

- GUATTARI, F. **Caosmose**: um novo paradigma estético. São Paulo: Ed. 34, 1992.
- GUATTARI, F.; ROLNIK, S. **Micropolítica**: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 1986.
- HARDT, M.; NEGRI, A. **Bem-Estar Comum**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2016.
- MOSÉ, V. **Nietzsche e a grande política da linguagem**. Petrópolis: Vozes, 2018.
- ROLNIK, S. **Esferas da insurreição**: Notas para uma vida não cafetina. São Paulo: N-1, 2018.

COMPLEMENTAR:

- DELEUZE, G. **Espinosa e o problema da expressão**. São Paulo: Ed. 34, 2017.
- DELEUZE, G. **Diferença e repetição**. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O anti-édipo**. 2º ed. São Paulo: editora 34, 2011.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil Platôs Vol 1.** 2º ed. São Paulo: editora 34, 2011.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil Platôs Vol 3.** 2º ed. São Paulo: editora 34, 2011.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil Platôs Vol 4.** 2º ed. São Paulo: editora 34, 2011.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil Platôs Vol 5.** 2º ed. São Paulo: editora 34, 2011.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- FOUCAULT, M. **O que é a crítica? Seguido de A Cultura de Si**. Lisboa: Texto & Grafia, 2017.
- MIGNOLO, W. **Historias locais/diseños globales**: colonialidad, conocimientos subalternos y pensamiento fronterizo. Madrid: Akal, 2003.
- MIGNOLO, W. Colonialidade: O lado mais escuro da modernidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol. 32 n° 94 junho/2017.
- NEGRI, A. **A anomalia selvagem**: poder e potência em Espinosa. São Paulo: Ed. 34, 2018.
- NIETZSCHE, F. **Assim falou Zaratustra**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- NIETZSCHE, F. **O nascimento da tragédia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- NIETZSCHE, F. **Além do bem e do mal**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- NIETZSCHE, F. **A gaia ciência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- NIETZSCHE, F. **Genealogia da Moral**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- NIETZSCHE, F. **Ecce Homo**. São Paulo: Max Limonad, 1985.
- SAFATLE, V. **O circuito dos afetos**: corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo.
- SANTOS, B. de S. **A crítica da Razão Indolente**: Contra o desperdício da experiência. 8º ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- SPINOZA, B. de. **Ética**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.